

Dois milhões para estudar população idosa LGBTI+



DR

Ana Cristina Santos é a investigadora responsável pelo projeto

●●● A investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra Ana Cristina Santos ganhou um financiamento de dois milhões de euros atribuído pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC) para liderar um projeto sobre a população LGBTI+ idosa. Ana Cristina Santos, que já tinha recebido financiamento do ERC no passado, vai liderar o projeto “TRACE - Cidadania Queer ao Longo do Tempo: Envelhecimento, idadeísmo e políticas LGBTI+ na Europa”, anunciou ontem o CES.

“O projeto TRACE centra-se na população lésbica, gay, bissexual, trans e intersexo idosa enquanto detentora de um saber precioso decorrente da sua experiência de memória, luta e resistência contra regimes opressivos”, salientou a investigadora.

O estudo incide sobre o sul da Europa, investigando-se, ao longo de cinco anos, Portugal, Itália, Mal-

ta, Grécia e Eslovénia. O objetivo é analisar “o papel da União Europeia na transformação jurídica de cada país”, mas também “o impacto das políticas de igualdade ao longo da vida de pessoas LGBTI+”.

Segundo Ana Cristina Santos, o principal objetivo do TRACE é “contribuir para políticas LGBTI+ inclusivas de pessoas com mais 60 anos, evitando o desperdício de experiência e produzindo conhecimento baseado em evidência sobre o envelhecimento LGBTI+”.

Durante o projeto, está prevista a formação de investigadores, articulação com decisores políticas, capacitação de públicos diversificados, um filme documentário, uma exposição fotográfica e a criação de um arquivo digital intitulado “Vidas Queer 60+”.

A bolsa agora atribuída é já o oitavo financiamento do ERC obtido pelo CES nos últimos anos.